



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

**CONCURSO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO  
Edital 076/2023-PROGESP**



**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
Área: Contabilidade Financeira**

Orientações:

- 1 Esse caderno contém 20 questões de múltipla escolha.
- 2 Cada questão tem 4 alternativas de resposta, das quais apenas 1 é correta.
- 3 Você terá até 4 horas para realizar a prova e preencher a folha de respostas.
- 4 Ao sair definitivamente da sala, devolva esse caderno de prova e a folha de respostas à comissão de seleção.

**Nome do candidato:** \_\_\_\_\_



**Nome do candidato:** \_\_\_\_\_

**Tema sorteado para a prova didática:** \_\_\_\_\_ (\_\_\_\_\_)

**Visto da comissão de seleção:** \_\_\_\_\_ **Presidente**

\_\_\_\_\_ **Membro**

\_\_\_\_\_ **Membro**



**Edital 076/2023-PROGESP**  
**Prova para candidatos da área de Contabilidade Financeira**

1. A Norma Brasileira de Contabilidade ITG 1000 trata sobre as normas aplicáveis, modelos de plano de contas e demonstrações contábeis para “microentidade” e “pequena empresa”. Nesse contexto, é correto afirmar que
  - A) as demonstrações contábeis deverão ser assinadas, exclusivamente, pelo titular e pelo profissional de contabilidade regularmente habilitado no Conselho Regional de Contabilidade.
  - B) o item 20 da ITG 1000, destaca que as “pequenas empresas” têm a obrigação de adotar, integralmente, o modelo de Plano de contas apresentado no Anexo 7.
  - C) a “pequena empresa” é uma entidade cuja receita bruta do exercício anterior tenha sido superior a R\$ 4.800.000,00 e igual ou inferior a R\$ 78.000.000,00.
  - D) a carta de responsabilidade da administração tem o papel de salvaguardar a gestão no que se refere à sua responsabilidade com a realização das escriturações contábeis no período base encerrado.
  
2. Pela Norma Brasileira de Contabilidade TG 1001, o balanço patrimonial apresenta os ativos, passivos e patrimônio líquido da entidade em uma data específica. Nesse contexto, são contas patrimoniais que devem ser apresentadas apenas quando houver valores relevantes:
  - A) Aplicações financeiras, Custos dos produtos, Impostos a pagar.
  - B) Disponibilidades, Receitas ou despesas de equivalência patrimonial, Ativos intangíveis.
  - C) Contas a receber de clientes e outros recebíveis, Investimentos em controladas.
  - D) Tributos a recuperar, Lucro ou prejuízo do exercício, Estoques de materiais de consumo.
  
3. De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade TG 1002, o conjunto completo de demonstrações contábeis da microentidade deve incluir o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício e a demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados. Nesse contexto, são contas patrimoniais que devem ser apresentadas apenas quando houver valores relevantes:
  - A) Aplicações financeiras, Ativos intangíveis, Tributos sobre o lucro, Capital social.
  - B) Despesas antecipadas, Investimentos societários, Provisões, Reservas de capital.
  - C) Estoques, Tributos a recolher ou a pagar, Reservas de lucro, Resultado líquido do exercício.
  - D) Custos das mercadorias vendidas, Tributos a recuperar, Fornecedores e outras contas a pagar, Lucro ou prejuízos acumulados.

4. No que diz respeito às Normas Brasileiras de Contabilidade para micro e pequenas empresas, associe as colunas a seguir.

(A) ITG 1000 (B) NBC TG 1001 (C) NBC TG 1002	<p>( ) As demonstrações contábeis deverão ser assinadas pelo titular ou representante legal da entidade e pelo profissional de contabilidade regularmente habilitado no Conselho Regional de Contabilidade, devendo estar devidamente identificadas, com referência clara à data ou ao exercício a que se referem, à unidade monetária utilizada (reais, milhares ou milhões de reais), bem como ser apresentadas de forma a facilitar sua leitura e seu entendimento.</p> <p>( ) O objetivo das demonstrações contábeis de pequenas empresas é apresentar informações sobre a posição patrimonial e financeira (balanço patrimonial), o desempenho (resultado) e os fluxos de caixa da entidade, bem como informações qualitativas em notas explicativas e relatórios adicionais.</p> <p>( ) O objetivo das demonstrações contábeis de microentidades é apresentar informações sobre a posição financeira (balanço patrimonial) e o desempenho (resultado).</p>
--	--

A associação correta é a da sequência

- A) C, B, A.
- B) A, C, B.
- C) B, A, C.
- D) A, B, C.

5. No que diz respeito à Norma Brasileira de Contabilidade TG 1000 (R1), julgue as assertivas a seguir, considerando “V” para as verdadeiras e “F” para as falsas.

- ( ) De acordo com a “Seção 13 – Estoques”, deve ser incluído no custo de estoques todos os custos de compra, custos de transformação e outros custos incorridos para trazer os estoques para sua localização e condições atuais.
- ( ) A “Seção 17 – Ativo imobilizado”, dispõe que esses são ativos tangíveis, mantidos para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para aluguel a terceiros ou para fins administrativos, e que se espera serem utilizados durante mais do que um período.
- ( ) Pela “Seção 20 – Operações de arrendamento”, o arrendamento é classificado como financeiro se transferir substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade.
- ( ) Na “Seção 23 – Receitas”, observa-se que a entidade deve incluir apenas a entrada bruta dos benefícios econômicos recebidos, considerando o valor justo da contraprestação efetivamente recebida.

A sequência correta de julgamento é

- A) V, V, V, F.
- B) V, F, V, F.
- C) F, F, F, V.
- D) F, V, F, V.

6. A “Seção 5 – Demonstração do resultado e Demonstração do resultado abrangente”, contida na Norma Brasileira de Contabilidade TG 1000 (R1), dispõe sobre as informações que devem conter essas demonstrações e como apresentá-las. Nesse contexto, é correto afirmar:

- A) A demonstração do resultado abrangente deve apresentar uma análise das despesas utilizando uma classificação baseada na natureza das despesas. Ex.: despesas de distribuição ou das atividades administrativas.
- B) A entidade deve apresentar seu resultado abrangente para o período, exclusivamente, na demonstração do resultado abrangente.
- C) A demonstração do resultado abrangente deve apresentar, no mínimo, e obedecendo à legislação vigente, contas que apresentem valores, com o lucro líquido ou prejuízo como última linha.
- D) A entidade deve apresentar contas adicionais, cabeçalhos e subtotais na demonstração do resultado abrangente e na demonstração do resultado do exercício, quando essa apresentação for relevante para o entendimento do desempenho financeiro da entidade.

7. Na “Seção 34 – Atividades especializadas”, contida na Norma Brasileira de Contabilidade TG 1000 (R1), nota-se um direcionamento sobre a divulgação contábeis pelas entidades de pequeno e médio portes, no tocante às atividades de agricultura, extração e concessão de serviços. Nesse contexto, associe as colunas a seguir.

<p>(A) Reconhecimento</p> <p>(B) Mensuração (método do valor justo)</p> <p>(C) Mensuração (método do custo)</p> <p>(D) Divulgação (método do valor justo)</p> <p>(E) Divulgação (método do custo)</p>	<p>( ) Dentre as informações relevantes sobre os ativos biológicos que devem ser divulgadas, destaca-se o método de depreciação utilizado, vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas, valor contábil bruto e a depreciação acumulada no início e no final do período.</p> <p>( ) Dentre as informações relevantes a serem divulgadas sobre os ativos biológicos, destacam-se os métodos e premissas relevantes aplicadas na determinação do valor de cada categoria de produção agrícola e no ponto de colheita, e cada categoria de ativos biológicos.</p> <p>( ) A mensuração deve considerar o custo menos a depreciação e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, daqueles ativos biológicos cujo valor justo não é prontamente determinável sem custo ou esforço excessivo.</p> <p>( ) Sua mensuração deve considerar se existe mercado ativo para o ativo biológico ou produto agrícola na sua condição e localização atuais.</p> <p>( ) Um ativo biológico deve ser reconhecido quando a entidade controlar o ativo como resultado de eventos passados; ou for provável que benefícios econômicos futuros associados com o ativo fluirão para a entidade; ou o valor justo ou custo do ativo puder ser mensurado de maneira confiável sem custo ou esforço excessivo.</p>
---	--

A associação correta é a da sequência

- A) E, D, C, B, A.
- B) A, B, C, D, E.
- C) E, C, B, E, D.
- D) A, D, C, B, E.

8. As informações apresentadas no quadro a seguir foram retiradas da folha de pagamento no mês de Junho de 2023, a ser paga em Julho de 2023, da Empresa Pano Ltda:

<b>QUADRO I</b>	
Valor bruto dos salários a pagar	R\$ 200.000,00
Contribuição previdenciária patronal	R\$ 40.000,00
Contribuição previdenciária dos empregados	R\$ 22.000,00
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	R\$ 7.000,00
FGTS	R\$ 16.000,00

Considerando, exclusivamente, as informações apresentadas, a contabilização das informações extraídas da folha de pagamento provocará aumento do passivo circulante no montante de:

- A) R\$ 239.000,00.
- B) R\$ 256.000,00.
- C) R\$ 278.000,00.
- D) R\$ 285.000,00.

9. Uma sociedade empresária optante pelo Lucro Presumido tem um empregado contratado pelo regime da CLT, em maio de 2023, que não possui dependentes. A respeito da remuneração desse empregado, foram apresentadas as seguintes informações:

<b>Discriminação</b>	<b>R\$</b>
Salário Mensal	2.500,00
Horas extras + Descanso Semanal Remunerado Sobre Horas Extras	260,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.760,00</b>

As tabelas a seguir apresentam as bases de cálculo e as alíquotas de INSS e IRRF vigentes para o referido mês e ano:

<b>Tabela de Contribuição para o INSS 2023</b>				
<b>Base de Cálculo</b>			<b>Alíquota</b>	<b>Dedução</b>
<b>R\$</b>		<b>R\$</b>	<b>%</b>	<b>R\$</b>
0,00	a	1.320,00	7,5%	0,00
1.320,01	a	2.571,29	9,0%	19,80
2.571,30	a	3.856,94	12,0%	96,94
3.856,95	a	7.507,49	14,0%	174,08

<b>Tabela do IRRF – a partir de maio de 2023 – valores mensais</b>				
<b>Base de Cálculo</b>			<b>Alíquota</b>	<b>Dedução</b>
<b>R\$</b>		<b>R\$</b>	<b>%</b>	<b>R\$</b>
0,00	a	2.112,00	Isento	0,00
2.112,01	a	2.826,65	7,5%	158,40
2.826,66	a	3.751,05	15,0%	370,40
3.751,06	a	4.664,68	22,0%	651,73
A partir de 4.664,69			27,5%	884,96

A tabela a seguir apresenta os percentuais aos quais está submetida a sociedade empresária para cálculo dos encargos sociais.

<b>INSS – encargos do empregador</b>	
Fundo de Previdência e Assistência Social – FPAS	20,0%
Contribuições para Terceiros	5,8%
Seguro Acidente de Trabalho – SAT (Já olvidados: Fator Acidentário de Prevenção – FAP e Risco de Acidente no Trabalho – RAT)	2,0%
<b>TOTAL</b>	<b>27,8%</b>

  

<b>FGTS</b>	8%
-------------	----

Considerando, exclusivamente, as informações apresentadas, o valor da remuneração líquida do empregado e dos encargos sociais (parte da empresa) a serem pagos, referentes a junho de 2023, correspondem, aproximadamente (para fins de simplificação), a:

- A) R\$ 2.247,00 e R\$ 898,00, respectivamente.
- B) R\$ 2.495,00 e R\$ 989,00, respectivamente.
- C) R\$ 2.429,00 e R\$ 989,00, respectivamente.
- D) R\$ 2.595,00 e R\$ 880,00, respectivamente.

10. Determinado empregado comissionista recebeu comissões de janeiro a junho no valor de R\$ 9.600,00 (já incluso o valor do DSR), e seu salário mensal fixo na época era de R\$ 1.500,00. Por ocasião de suas férias, recebeu a 1ª parcela do 13º salário em julho. Sabendo-se que, de julho a novembro, recebeu mais R\$ 16.000,00 de comissões, e um fixo mensal de R\$ 1.600,00, os valores da 1ª parcela e da 2ª parcela do 13º desse funcionário são de, aproximadamente (para fins de simplificação):

- A) R\$ 1.500,00 e R\$ 2.130,00, respectivamente.
- B) R\$ 1.550,00 e R\$ 2.183,00, respectivamente.
- C) R\$ 1.500,00 e R\$ 1.550,00, respectivamente.
- D) R\$ 1.550,00 e R\$ 2.377,00, respectivamente.

11. Uma sociedade empresária registrou as seguintes transações no 1º trimestre de 2023:

- Venda de Mercadorias por R\$ 986.000,00
- Tributos incidentes sobre a venda de mercadorias, no valor de R\$ 54.000,00;
- Cancelamento de parte da Venda de Mercadorias, no valor de R\$ 1.500,00;
- Custo das Mercadorias Vendidas, no valor de R\$ 150.000,00;
- Despesas comerciais incorridas, no valor de R\$ 15.000,00;
- Despesas administrativas incorridas, no valor de R\$ 38.000,00;
- Receita de prestação de serviços, no valor de R\$ 350.000,00; e
- ISS sobre prestação de serviços, no valor de R\$ 17.500,00.

Considerando que a sociedade empresária tenha optado pelo lucro presumido (percentuais de presunção: Receita de vendas no geral: 8%; Receita de serviços em geral: 32%), e a alíquota fixa de tributos sobre o lucro é de 34%, o valor a pagar de tributos sobre o lucro é de:

- A) R\$ 44.240,00.
- B) R\$ 64.899,20.
- C) R\$ 57.691,20.
- D) R\$ 61.485,60.

12. Em 31/12/X1, a Cia Vênus S.A. apresentou os seguintes dados extraídos de sua contabilidade e do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR):

- Prejuízo fiscal a compensar, apurado em 31/12/X0: R\$ 150.000,00
- Lucro Líquido antes do IR (tributável): R\$ 400.000,00
- Receita de dividendos recebidos (não tributável): R\$ 40.000,00
- Despesa com multas de infrações fiscais (não dedutíveis): R\$ 60.000,00
- Despesa com Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (não dedutíveis): R\$ 30.000,00

Considerando que as alíquotas do IRPJ são de 15% e 10% adicional, e com base nos dados apresentados, o lucro real **ANUAL** e o valor de IR a pagar da Cia Vênus S.A., são, respectivamente:

- A) R\$ 300.000,00 e R\$ 51.000,00.
- B) R\$ 315.000,00 e R\$ 54.750,00.
- C) R\$ 200.000,00 e R\$ 26.000,00.
- D) R\$ 315.000,00 e R\$ 47.250,00.

13. O LALUR é um livro:

- A) Fiscal, que registra e controla a ligação entre o resultado apurado na contabilidade e o exigido pelo Fisco.
- B) Contábil, que registra os lançamentos contábeis.
- C) Fiscal e contábil exigido para comprovar o resultado apurado e divulgado pelas empresas brasileiras.
- D) Fiscal, que apura o lucro real ou presumido das empresas.

14. Os seguintes dados foram apurados na Cia Copa em 31/12X0:

<b>DADOS:</b>	<b>VALORES R\$</b>
• Prejuízo contábil	50.000,00
• Adições, conforme o LALUR	280.000,00
• Exclusões, conforme o LALUR	30.000,00
• Prejuízo de períodos anteriores	210.000,00

A Cia Copa, neste ano-calendário, apurou **LUCRO REAL** de:

- A) Zero.
- B) R\$ 140.000,00.
- C) R\$ 70.000,00.
- D) R\$ 280.000,00.

15. Uma empresa possui saldo de prejuízos fiscais de R\$ 1.000,00 registrados na parte B do LALUR e apresenta, no ano, lucro, antes do imposto de renda, de R\$ 3.000,00, incluindo despesas não dedutíveis no valor de R\$ 300,00 e receitas não tributáveis no valor de R\$ 200,00. O imposto de renda (alíquota de 15%), atendendo às regras da legislação fiscal, será, em R\$:

- A) 465,00.
- B) 315,00.
- C) 294,00.
- D) 435,00.

16. A Demonstração do Fluxo de Caixa, com o advento da chamada “Nova Lei das Sociedades por Ações”, substituiu uma demonstração conhecida como

- A) DOAR – Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.
- B) DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
- C) DOAR – Demonstração das Obrigações Acessórias Regulamentares.
- D) DMPL – Demonstração das Mutações do Passivo de Longo Prazo.

17. A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia os fluxos de caixa da empresa, e sua estrutura é dividida em

- A) 3 atividades: operacionais, de investimento e de recebimento.
- B) 4 atividades: operacionais, de investimento, de financiamento e de recebimento.
- C) 4 atividades: operacionais, não operacionais, de investimento e de financiamento.
- D) 3 atividades: operacionais, de investimento e de financiamento.

18. A imagem a seguir é um recorte da Demonstração dos Fluxos de Caixa da AMBEV, referente ao primeiro trimestre do ano de 2023.

<b>ambev</b>		
<b>DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO</b>		
<i>R\$ milhões</i>	<b>1T22</b>	<b>1T23</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.528,8</b>	<b>3.819,2</b>
Depreciação, amortização e impairment	1.331,0	1.526,8
Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	72,1	109,4
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	10,4	24,0
Resultado financeiro líquido	596,7	997,9
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(33,4)	(28,1)
Despesa com pagamentos baseados em ações	77,9	77,2
Imposto de renda e contribuição social	36,8	58,4
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	2,4	14,2
Resultados das operações de hedge	(355,7)	(104,8)
Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	(14,9)	
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>5.252,1</b>	<b>6.494,2</b>
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	857,1	(256,3)
(Aumento)/redução nos estoques	(1.252,1)	(496,4)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(2.637,6)	(4.092,0)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2.219,6</b>	<b>1.649,4</b>
Juros pagos	(76,2)	(140,7)
Juros recebidos	119,5	163,9
Dividendos recebidos	2,1	4,9
Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	(1.745,2)	(2.253,9)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>519,8</b>	<b>(576,3)</b>

A partir do que evidencia a imagem, se conclui que

- A) a DFC foi elaborada usando o método direto.
- B) a DFC foi elaborada usando o método indireto.
- C) como a empresa apresentou lucro no primeiro trimestre de 2023, com fluxo de caixa das atividades operacionais negativo, os demais fluxos de caixa, certamente, foram positivos.
- D) como a empresa apresentou lucro no primeiro trimestre de 2023, com fluxo de caixa das atividades operacionais negativo, os demais fluxos de caixa, provavelmente, foram positivos.

19. Os tributos apresentam diversas classificações, dentre as quais está aquela que os separa em cumulativos e não cumulativos. Acerca dessa classificação, analise as afirmações abaixo.

I	Os tributos cumulativos também podem ser chamados de tributos em cascata.
II	Os tributos cumulativos não geram nenhum crédito para a empresa.
III	O tributo não cumulativo é aquele aplicado sobre a soma das quantias de todas as operações realizadas, criando um sistema de créditos e débitos em que o valor do pagamento de um imposto deve ser acrescentado ao valor de outro imposto a pagar.
IV	São exemplos de impostos não cumulativos: ICMS; IPI; e PIS e COFINS, em caso de empresa tributada com base no lucro presumido.

Entre as afirmações apresentadas, estão corretas apenas:

- A) I e III.
- B) I e II.
- C) II e IV.
- D) III e IV.

20. As imagens abaixo apresentam duas operações hipotéticas, envolvendo compra e venda, com incidência de tributos.

I	II												
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Aliquota</th> <th>Preço da compra</th> <th>Preço da venda</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>7%</td> <td>R\$ 500,00</td> <td>R\$ 1.500,00</td> </tr> </tbody> </table> <p><b>RESULTADOS</b></p> <p>  Imposto aplicado sobre a compra  <math>R\\$ 500 \times 7\% = R\\$ 35</math> </p> <p>  Imposto aplicado sobre a venda  <math>R\\$ 1.500 \times 7\% = R\\$ 105</math> </p> <p> <math>R\\$ 35 + R\\$ 105</math>  <b>VALOR APLICADO ANTERIORMENTE - R\$ 35,00</b>  <b>IMPOSTO TOTAL R\$ 105,00</b> </p>	Aliquota	Preço da compra	Preço da venda	7%	R\$ 500,00	R\$ 1.500,00	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Aliquota</th> <th>Preço da compra</th> <th>Preço da venda</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>7%</td> <td>R\$ 500,00</td> <td>R\$ 1.500,00</td> </tr> </tbody> </table> <p><b>RESULTADOS</b></p> <p>  Imposto aplicado sobre a compra  <math>R\\$ 500 \times 7\% = R\\$ 35</math> </p> <p>  Imposto aplicado sobre a venda  <math>R\\$ 1.500 \times 7\% = R\\$ 105</math> </p> <p> <math>R\\$ 35 + R\\$ 105</math>  <b>IMPOSTO TOTAL R\$ 140,00</b> </p>	Aliquota	Preço da compra	Preço da venda	7%	R\$ 500,00	R\$ 1.500,00
Aliquota	Preço da compra	Preço da venda											
7%	R\$ 500,00	R\$ 1.500,00											
Aliquota	Preço da compra	Preço da venda											
7%	R\$ 500,00	R\$ 1.500,00											

Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br> Acesso em: 30 jul. 2023.

Em relação à classificação dos tributos como cumulativos e não cumulativos,

- A) as imagens I e II ilustram exemplos de impostos cumulativos.
- B) a imagem I ilustra um exemplo de imposto não cumulativo e a imagem II ilustra um exemplo de imposto cumulativo.
- C) a imagem I ilustra um exemplo de imposto não cumulativo e a imagem II ilustra um exemplo de imposto cumulativo.
- D) as imagens I e II ilustram exemplos de impostos não cumulativos.



